

# JOROPO

Música de: José Reyna

Adaptação do Texto de: Guilherme de Abreu Correia

Allegro (Joropo)

Piano

Voz

Pno.

V

Lento

De nor-te'a sul eu

Pno.

V

ve - nho can tan do'es te Jo - ro - po com meu ra-jão en-cor - d'a - do e um cin-to co-lo-

19

Pno.

V

ri - do; com meu len-ci-nho tor - ci - do e'al-par ga tas em-poei - ra - das. De nor te'a sul eu

25

Pno.

V

*Joropo*

ve - nho can-tan do'es-te Jo - ro - po. O bor - dão 'stá no bra - gui nha e'o ras-  
pa - sso no pan - dei-ro e'o can-

31

Pno.

V

gar pe-las gui ta rras; o com O su - or dos com - pa - nhei-ros ao sa - pa - tear o Jo-  
tar pe-las ci - - ga-rras.

37

Pno.

V

8

ro-po a po - ei - ra-da le - van-ta, Gui-lher - mi - no com a mo-cha dá-lhe du-ro no pan-jão já não se's

43

Pno.

V

8

dei-ro, a gui - ta-rra'es - tá sem cor-da, o ra - nhei-ros. nhei-ros.

cu - ta se can - sa-ram com - pa - nhei-ros.

49

Pno.

V

8

*Lento*

*Lento*

3

3

De nor-te'a sul eu ve - nho can-tan-do'es-te Jo - ro - po.

Texto: De norte a sul eu venho cantando este Joropo com meu rajão encordado e um cinto colorido; com meu lencinho torcido e alpargatas empoeiradas. De norte a sul eu venho cantando este Joropo. O bordão 'stá no braguinha e o rasgar pelas guitarras, o compasso no pandeiro e o cantar pelas cigarras. O suor dos companheiros ao sapatear o Joropo, a poeirada levanta, Guilhermino com a mocha dá-lhe duro no pandeiro, a guitarra está sem corda, o rajão já não se escuta, se cansaram companheiros.